



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

**ATA DA 2ª REUNIÃO DA CAF
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

LOCAL: Rua Esteves Júnior, 160, 12º andar – CEP. 88015-130 – Centro – Florianópolis/SC.

DATA: 12 de março de 2012.

HORÁRIO: 9h

Presentes

Membros Titulares da CAF

Ariane Simonini

Valmor Busnello

Instituição/Unidade

Secretaria de Estado do Planejamento

Organização Social Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba

Walter Vicente Gomes Filho

Secretaria de Estado da Saúde

Membros Suplentes da CAF

Marcio Sottana

Instituição/Unidade

Organização Social Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba

Ana Luiza Curi Hallal

Irã Jamur Zanin

Evely Gnoatto

Instituição/Unidade

Gerência de Coordenação das Organizações Sociais – SES

Gerência de Contabilidade – SES

Assessora Jurídica da Organização Social Associação Beneficente Hospitalar-Peritiba

A 2ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO teve início às 9h.15min, com a presença dos membros acima descritos, sob a Coordenação do Presidente da Comissão, Sr. Walter Vicente Gomes Filho.

PAUTA

- 1 O presidente da Comissão saudou a todos e iniciou a reunião. Após a leitura da pauta, o
- 2 presidente solicitou à Gerente de Coordenação das Organizações Sociais, Dra. Ana Curi
- 3 para iniciar a reunião. A Dra. Ana destacou a publicação da portaria 153/SES/SPG, de
- 4 15/02/2012, com a nova nominata da composição da comissão; e, na sequência, iniciou
- 5 informando que sua apresentação relata brevemente sobre a legislação pertinente às
- 6 Organizações Sociais, bem como aspectos conceituais acerca da CAF, informando que os
- 7 resultados alcançados pelas OS's com a execução do Contrato de Gestão serão analisados,
- 8 por CAF, responsável pelo acompanhamento, no âmbito de cada órgão supervisor, que
- 9 emitirá relatório conclusivo e dará publicidade oficial e o encaminhará ao titular da
- 10 respectiva pasta e para a ALESC, até o último dia do mês subsequente ao encerramento de
- 11 cada trimestre do exercício financeiro (Lei 12.929/2004), sendo que a CAF emitirá
- 12 relatório conclusivo e o encaminhará aos titulares do órgão supervisor e da SPG, até o
- 13 último dia do mês subsequente ao encerramento de cada trimestre do exercício financeiro.
- 14 (Decreto 4.272/2006). Segundo o Decreto, até o último dia do mês subsequente a cada



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

15 exercício financeiro, a CAF deverá elaborar o Relatório de Avaliação Anual de Execução
16 do CG, e encaminhá-lo aos titulares do Órgão Supervisor e da SPG para apreciação e
17 manifestação. Dra. Ana destacou que, embora a reunião da CAF estivesse marcada para
18 janeiro de 2011, a reunião foi prorrogada, uma vez que os dados necessários para
19 elaboração dos relatórios ainda não estavam de posse da Gerência. Informou ainda que, a
20 CAF tem, entre outras, as seguintes competências: acompanhar o desempenho da OS frente
21 ao cumprimento das metas estabelecidas no CG, através de relatórios periódicos. A
22 avaliação dos CG está discriminada no documento denominado “Sistemática de Avaliação”
23 e consta do anexo específico do CG. Dra. Ana explicou de que forma é distribuída a
24 contratação, sendo 90% fixo do valor global e 10% referente aos indicadores de qualidade.
25 A Dra. Ana destacou que a OS encaminhou à Gerência as informações necessárias
26 referentes aos indicadores de avaliação, bem como colocou os mesmo à disposição para
27 consulta. Explicou de que forma funcionam os critérios para avaliação, destacando que o
28 ajuste financeiro semestral varia em função do cumprimento das metas ou não. Após essa
29 apresentação a Gerente passou para o ITEM I da pauta, análise do Relatório de Execução
30 do 4º trimestre de 2011. Dra. Ana destacou que a avaliação proposta no relatório abrange o
31 4º trimestre de 2011, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado. Ressaltou ainda
32 que para avaliação da produção assistencial do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso
33 teve-se como referência os serviços prestados de Interação, Atendimento a Urgências e
34 Atendimento Ambulatorial. Sendo que a avaliação da qualidade da assistência oferecida foi
35 realizada por meio da análise dos indicadores de qualidade, os quais medem a efetividade
36 da gestão e o desempenho da unidade. Após a apresentação da parte assistencial Dra. Ana
37 passou para a parte referente aos indicadores de qualidade. Sr. Valmor informou que a meta
38 estabelecida, quanto às internações, não é adequada à capacidade instalada. O presidente
39 destacou que, embora o cumprimento esteja abaixo da meta, o indicador não é passível de
40 penalidade financeira, haja vista estar acima de 85%. Quanto à meta 4, referente a captação
41 de órgãos, na qual não houve registro no relatório, Sr. Valmor informou que o Hospital
42 ainda não possui habilitação para captação, mas que este processo já foi iniciado, tendo
43 formado uma comissão de captação de órgãos e solicitado ao Gestor Municipal a inclusão
44 do Hospital no serviço de captação. Quanto à parte de qualidade, Dra. Ana ressaltou que
45 todos foram cumpridos e, desta forma, devem ser repactuados no próximo Termo Aditivo
46 de forma diferenciada, demonstrando um avanço no cumprimento destas metas. De forma
47 conclusiva, a gerente apresentou o desempenho frente às metas conforme relatório em
48 anexo. Na seqüência, solicitou ao Gerente de Contabilidade da SES, Sr. Ira Jamur, para
49 apresentar os pareceres da Gerência referente às prestações de contas da Organização
50 Social, o qual destacou que o Parecer pode aprovar a prestação de forma regular, não
51 regular ou regular com ressalva, sendo que todas as prestações analisadas, de outubro a
52 dezembro de 2011, foram consideradas regulares. Dra. Ana informou que, paralelamente
53 aos trabalhos da Gerência de Contabilidade, a Gerência de Coordenação das Organizações
54 Sociais ainda acompanha os repasses e o fluxo financeiro da OS. No caso da Associação
55 Beneficente Hospitalar-Peritiba, houve um superávit de R\$ 13.831.673,24, (treze milhões,
56 oitocentos e trinta e um mil, seiscentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), o qual
57 deve ser definido pela CAF de que forma este recurso deve ser gasto. Na seqüência, Dra.
58 Ana deu início ao 2º ponto de pauta, referente ao Relatório de Execução alusivo ao ano de
59 2011. Tendo como referência os mesmos serviços e metas mencionados acima, na análise
60 do Relatório do 4º trimestre. Dra. Ana destacou que, além da análise do trimestre, é preciso
61 analisar a produção tendo como referência o segundo semestre, no qual deve ser



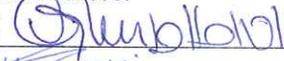
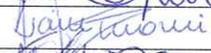
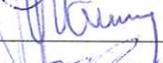
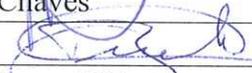
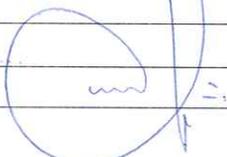
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

62 identificado o impacto financeiro, conforme destaca o Contrato de Gestão. Dra. Ana
63 destacou que, a produção do segundo semestre, a qual deve ser analisada para identificar o
64 impacto financeiro, não apresentou números abaixo e/ou acima de 85% da meta e, portanto,
65 não há impacto financeiro na análise do segundo semestre. Quanto à análise financeira,
66 Dra. Ana solicitou uma justificativa formal no que se refere às outras receitas destacadas no
67 Relatório do Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Serviços e Saúde, no valor de
68 R\$ 111.143,77 (cento e onze mil, cento e quarenta e três reais e setenta e sete centavos).
69 Após a explanação acerca dos relatórios de execução, Dra. Ana colocou em votação os
70 documentos estudados. Neste sentido, a Comissão aprovou por unanimidade os Relatórios
71 de Execução do 4º trimestre e Anual, mediante a apresentação da justificativa solicitada.
72 Quanto à destinação do superávit anual supramencionado (treze milhões, oitocentos e trinta
73 e um mil, seiscentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), o presidente da Comissão
74 sugeriu que o recurso seja abatido do custeio de repasse mensal, considerando que as
75 parcelas para o custeio de 2012 ainda não foram definidas e conseqüentemente, não foram
76 repassadas. E caso seja necessário recurso para investimento, este será repassado por meio
77 de Termo aditivo. O Sr. Valmor destacou que a OS fará uma proposta de criação de um
78 Fundo de Reserva. O presidente solicitou que esta informação seja encaminhada de
79 maneira formal à SES, identificando o valor mensal que a OS pretende direcionar à reserva.
80 Neste sentido, a CAF definiu que o saldo seja utilizado conforme sugestão do presidente,
81 Sr. Walter, utilizando o recurso para parte do custeio das parcelas mensais de 2012. Sendo
82 repassado recurso para investimento por meio de TA de investimento, seguindo os trâmites
83 legais referentes. Quanto à definição de novas metas, as quais deverão constar no próximo
84 T.A., o presidente solicitou que não haja alteração das metas para os meses de janeiro,
85 fevereiro e março de 2012, considerando que a prestação de serviço está em andamento,
86 não tendo como a OS retroagir em sua produção. Dra. Ana ressaltou que no novo T.A. serão
87 estabelecidos novas metas assistenciais, indicadores de qualidade e cronograma financeiro.
88 No que se refere aos outros procedimentos realizados pelo Hospital, para o qual a unidade
89 ainda não possui autorização para realizar, o presidente deixou bastante claro que para este
90 tipo de procedimento não haverá pagamento administrativo. O Sr. Walter ainda destacou
91 que nestes casos o Hospital deve entrar em contato com a Regulação do Estado para que
92 tenha orientação estadual de como proceder. Ao tratar do Item III da pauta, Regulamento
93 para Contratação de Obras, Serviços e Compras, Dra. Ana explicou aos membros da CAF
94 que na sua última reunião definiu o encaminhamento dos Manuais às áreas competentes e
95 que sendo isto feito, os pareceres foram encaminhados aos membros da CAF para análise
96 prévia. Tendo analisado o Regulamento, bem como os pareceres emitidos pela Gerência de
97 Contabilidade e Consultoria Jurídica da SES, e sendo respondidos os questionamentos
98 levantados, a CAF aprovou o Regulamento para Contratação de Obras, Serviços e
99 Compras, tendo em vista os pareceres emitidos, devendo o mesmo ser publicado nos sites
100 da SES, SPG e OS. Sobre a Aquisição de Equipamentos, item IV da pauta, Dra. Ana
101 explicou que enquanto não havia aprovação do regulamento houve necessidade de adquirir
102 equipamentos permanentes os quais foram autorizados pela Gerência, os quais são
103 submetidos à avaliação da CAF. Após apresentação e discussões acerca dos 7 itens
104 (reforma da área física, manta vinilica, software para a central de monitoração da UTI,
105 máquina para hemodiálise, sistema de arquivo deslizante, bisturis eletrônicos e
106 craniótomo), a CAF aprovou a aquisição dos mesmos realizada pela Associação
107 Beneficente Hospitalar-Peritiba, tendo em vista o cumprimento das etapas definidas no
108 Regulamento para Contratação de Obras, Serviços e Compras, aprovado pela CAF. O Sr.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

109 Valmor questionou se existe a possibilidade legal de organizar um recurso para utilizar em
110 gastos diários e/ou urgentes de investimentos. O Sr. Walter sugeriu verificar a possibilidade
111 de prever um fundo de investimento para pequenos gastos, até R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
112 mensais, a ser previsto em T.A. O item V da pauta tratou das informações financeiras que
113 devem ser enviadas à Gerência de Coordenação das Organizações Sociais. Neste sentido,
114 Dra. Ana informou que além dos trâmites usuais já realizados no que se refere à Prestação
115 de Contas à Gerência de Contabilidade da SES, a Gerência de Coordenação das
116 Organizações Sociais também realizará um acompanhamento, no qual serão analisadas as
117 informações financeiras da OS. Para tanto, a organização social deverá, além dos dados à
118 Gerência de Contabilidade da SES, enviar mensalmente a planilha apresentada tanto por
119 meio eletrônico bem como impressa e assinada à Gerência de Coordenação das
120 Organizações Sociais. Após as discussões e sanadas as dúvidas, o presidente da Comissão
121 agradeceu a presença de todos encerrou a reunião. Por solicitação da Conselheira Maria de
122 Lourdes Voguel informamos da sua impossibilidade de comparecer à presente reunião.
123 Nada mais havendo a tratar, eu, Renata Barcelos Chaves, lavrei a presente Ata, assinada
124 por mim e pelos Representantes.

125 Ana Luiza Curi Hallal 
126 Ariane Simonini 
127 Evely Gnoatto 
128 Irã Jamur Zanin 
129 Marcio Sottana 
130 Renata Barcelos Chaves
131 Valmor Busnello 
132 Walter Vicente Gomes Filho 

133 **Florianópolis, 12 de março de 2012.**